



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS E SUA RELAÇÃO COM OS SINAIS E SINTOMAS

Tatiane Rech (BIC-UCS), Vania Elisabete Schneider, Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

A utilização massiva de agrotóxicos afeta a Saúde Pública, Ocupacional e Ambiental, pois os agrotóxicos causam efeitos sobre organismos vivos. Após a exposição do homem aos insumos, o mesmo pode desenvolver um quadro de intoxicação aguda ou crônica, sendo estas de notificação compulsória. O objetivo deste estudo é analisar os sistemas orgânicos afetados e os casos com diagnóstico médico de intoxicação exógena por agrotóxicos de um grupo de agricultores. Trata-se de um estudo retrospectivo transversal e pesquisa documental, com a análise de 959 fichas médicas de agricultores e dependentes que consultaram no Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões entre 2015 e 2017. Este estudo faz parte da pesquisa: “O uso de agrotóxicos e a saúde de agricultores: uma análise a partir de indicadores epidemiológicos”, aprovado no CEP sob número 47161415.3.0000.5341”. Obteve-se 2.316 efeitos afetando todos os sistemas orgânicos, sendo eles: sistema trato gastrointestinal/TGI (19,08%, dos sintomas referidos); músculo esquelético (14,38%); ginecológico (13,47%); urinário (11,23%); outros motivos (aborto, gestação e trauma) (10,1%); respiratório (7,6%); sistêmico (7,04%); imunológico (3,5%); reprodutor (3,41%); circulatório (3,24%); distúrbios emocionais (2,98%); alergênicos/dermatites (2,55%); carcinogênico (0,73%); endócrino (0,43%) e neurológico (0,26%). De acordo com as fichas, 99,3% dos agricultores, não foram diagnosticados com intoxicação por agrotóxico e somente 0,7% obtiveram este diagnóstico, mesmos que 23,25% das fichas retratam a presença de dois ou mais sintomas característicos de intoxicação e 32,53% das fichas mostram a presença de três ou mais desses sintomas. Estes dados são sugestivos de subnotificação, uma vez a OMS considera que há uma provável intoxicação com a presença de três ou mais sintomas, e essas intoxicações devem ser notificadas obrigatoriamente. Conclui-se que os sistemas orgânicos mais afetados segundo as fichas foram: TGI (19,08%); músculo esquelético (14,38%) e efeitos ginecológicos (13,47%). Nota-se ainda a dificuldade para o diagnóstico e notificação das intoxicações, uma vez que apenas 0,7% das fichas obtinham diagnóstico de intoxicação. Para tanto mostra-se necessário ações e programas de vigilância e Políticas Públicas a fim de reduzir agravos na Saúde Pública, Ocupacional e Ambiental.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Intoxicação Exógena, Notificação Compulsória

Apoio: UCS, SDECT-RS - BIC-UCS-STR Vacaria